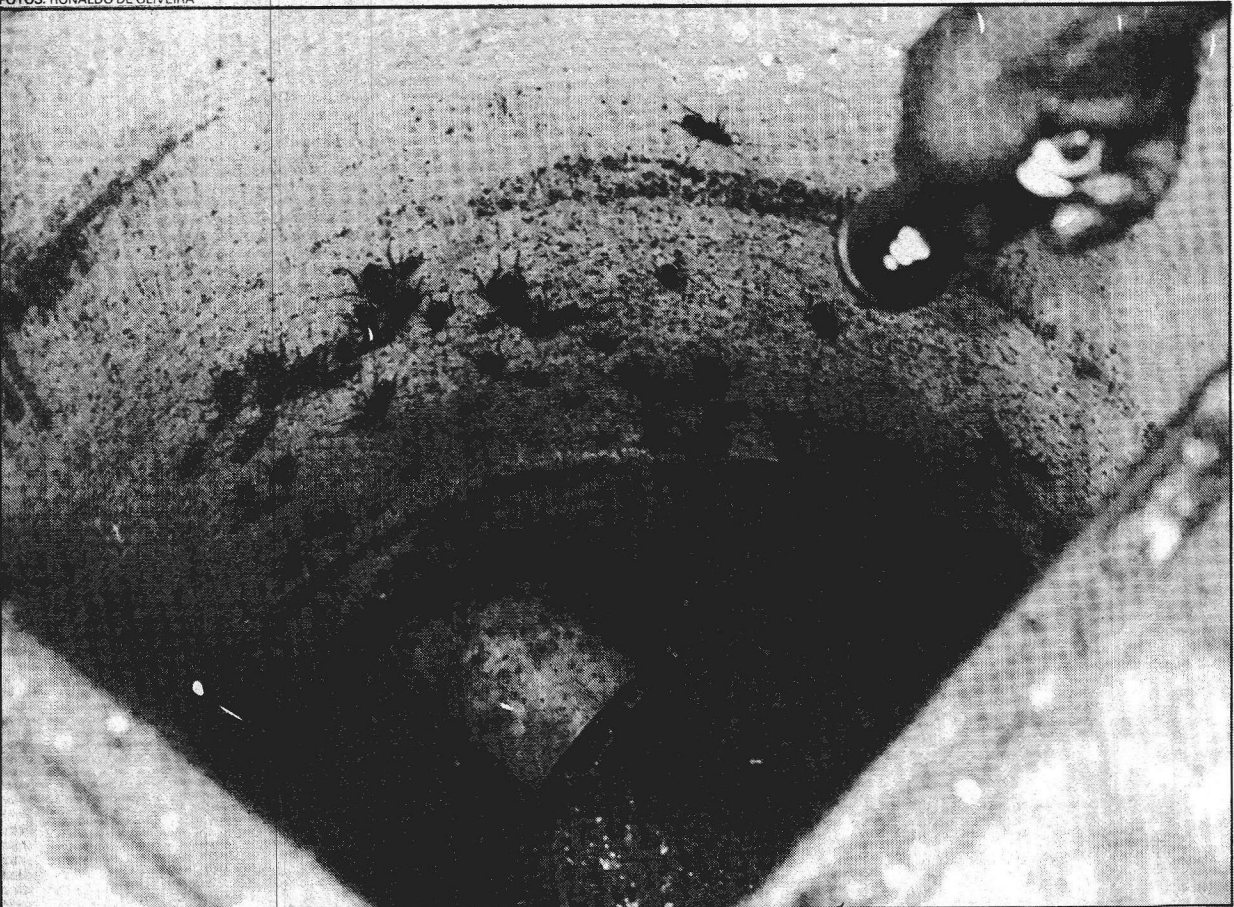




As caixas de esgoto necessitam de inspeção regular, pois servem de moradia a baratas e outros insetos

Saúde declara guerra ^{Pública} contra escorpiões, mosquitos e roedores

A Secretaria de Saúde desenhou ontem uma operação conjunta com a Caesb, Novacap e Administração de Brasília no combate a insetos, roedores e escorpiões. A operação começou pela quadra 308 Sul (comercial e residencial), por apresentar muitos problemas decorrentes de água empocada. Numa segunda fase dos trabalhos, a Gerência de Zoonoses fará reuniões com prefeitos de quadras e síndicos de prédios, no sentido de orientá-los como evitar a proliferação de pernilongos, baratas, escorpiões e ratos.

De acordo com o gerente do Departamento de Controle de Zoonoses, Belchior Godói, a comunidade utiliza os órgãos públicos para reclamar da presença de insetos, ratos e escorpiões, “mas não contribui no sentido de evitar que eles apareçam ou se proliferem”. É necessário, segundo Godói, que as pessoas evitem acumular lixo, entulho e água parada em pneus, garrafas, suportes de plantas aquáticas por muito tempo, que são os ambientes propícios para a existência de ratos, baratas e insetos.

Rotineiramente, desde o início do ano, a Gerência de Zoonoses vem fazendo a coleta de amostras de larvas de mosquitos e aplicando inseticidas para evitar a proliferação de pernilongos. Ao final de cada operação, quando é encontrado algum problema em determinado bloco residencial ou comercial, é entregue ao síndico um folheto com explicações de como evitar os problemas, aumentando as condições de higiene do local. “Mas as orientações não são seguidas e num curto período voltamos a receber reclamações de moradores do mesmo local”, afirmou o Gerente do Departamento de Controle de Zoonoses.

Galerias — Outro fator importante da operação conjunta com vários órgãos, é que há a divisão do trabalho. O Departamento de Fiscalização de Saúde, por exemplo, se incumbem de notificar comércios (principalmente bares e restaurantes) que acumulam lixo, ambiente ideal para ratos e baratas. Na 308 Sul, o trabalho maior ficou por conta da Caesb e Novacap, que tiveram de resolver o problema de falta de caixas de areia na rede de águas pluviais. “Esse é um defeito da construção da quadra, feita pelo Banco do Brasil, onde a água fica retida nas bocas-de-lobo, por falta da caixa de areia”, explicou Belchior Godói.

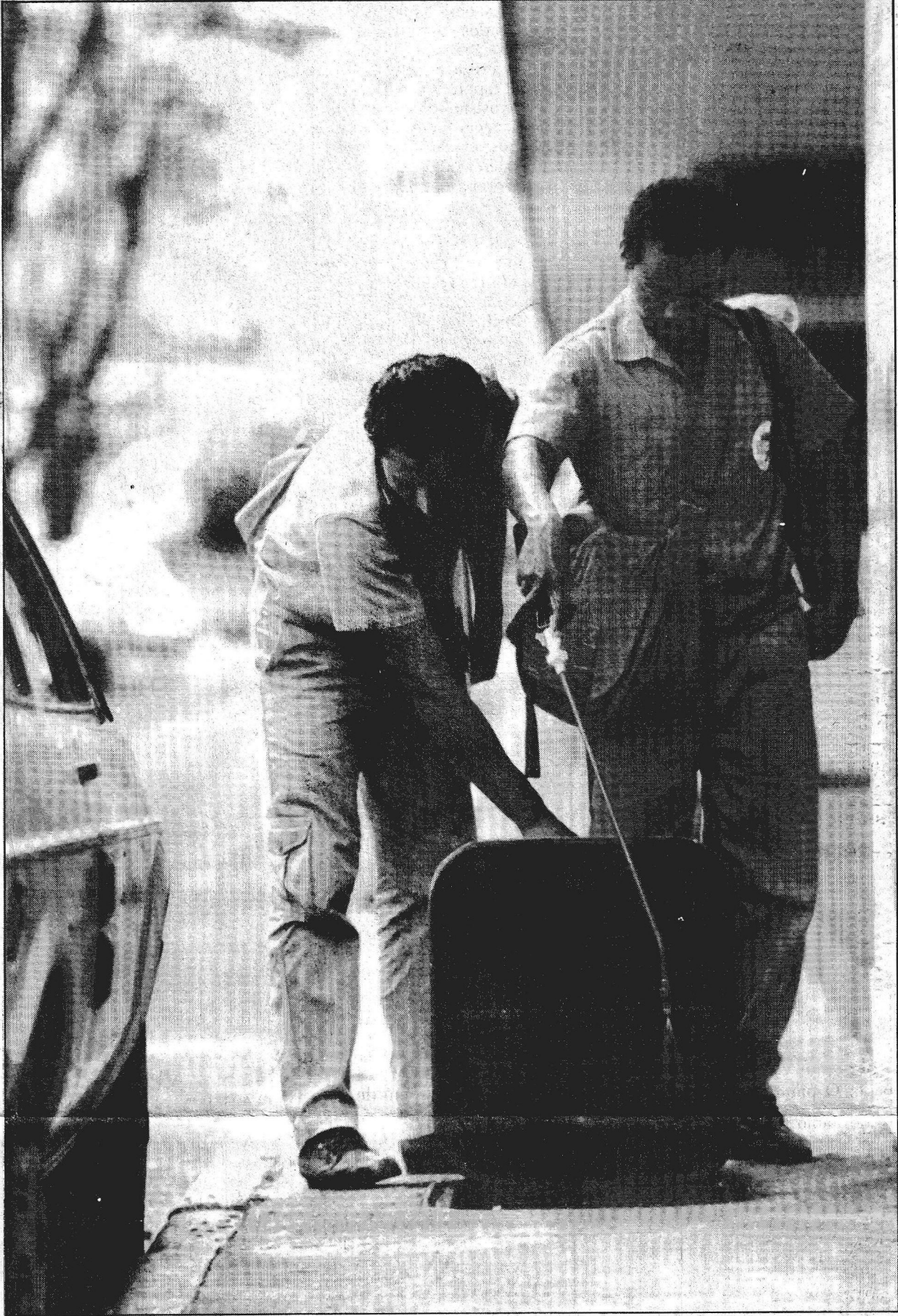
Os funcionários do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) e Gerência de Zoonoses orientaram os síndicos para evitar que o lixo residencial, mesmo acondicionado em sacos, fique muito

tempo nos **containers**. As caixas de esgoto também necessitam de um cuidado especial, porque além de acumular baratas, são moradias para os escorpiões. “O escorpião vive em entulhos e matos, mas gosta também de lixo e esgoto, pois se alimenta de insetos e de as baratas”, informou Godói.

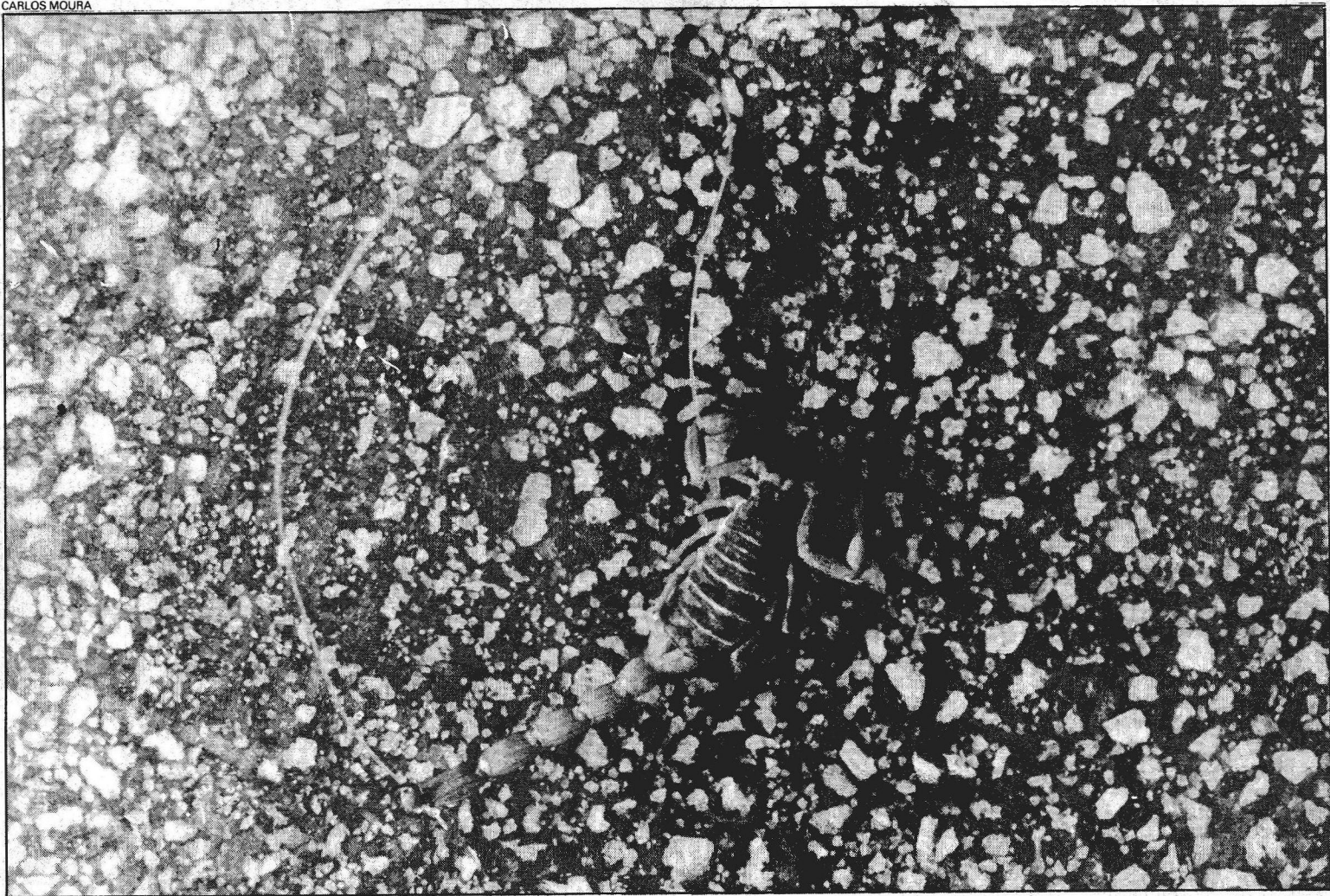
A partir de hoje, os funcionários da Gerência de Zoonoses que cuidam do Plano Piloto estarão percorrendo, junto com os da Caesb, Novacap e Administração de Brasília, todas as quadras do Plano, acabando com os focos de insetos, ratos e escorpiões, além de orientar os moradores. Em seguida, a operação conjunta irá para as satélites do Cruzeiro e Núcleo Bandeirante, sendo que a primeira apresenta grande número de escorpiões. “Esse fenômeno deve ocorrer devido aos entulhos de obras e mato que ficam perto das casas”, argumentou o Gerente do Departamento de Zoonoses.

Iniciativa — O trabalho de levantamento e combate de focos de mosquitos é rotina da Zoonoses, mas há muito o órgão vinha percebendo que para resolver o problema era necessário uma ação efetiva envolvendo outros órgãos. “Foi quando em reunião na semana passada expusemos o problema à Novacap, Caesb e SLU, para resolvermos juntos a questão”, disse Maria Auxiliadora. Ela afirma que o trabalho vai se estender por todo o Plano Piloto e cidades-satélites mas não precisou datas. “Depois do levantamento já vamos começando as ações de combate que podem ir desde a borrfiação de inseticida e, agora,

A Zoonoses faz o levantamento e o combate dos focos de animais nocivos



CARLOS MOURA



O escorpião vive em entulhos e matos e gosta de lixo e esgoto

até reconstrução de caixas de areia pela Novacap”.

Os blocos também têm culpa na proliferação de insetos e ratos. Na inspeção feita na manhã de ontem, no bloco A da 308 Sul, foram encontradas vários esgotos com tampas quebradas e cheias d'água na garagem do edifício, além de lixo mal acondicionado, e que favorece o aparecimento de ratos e baratas. Mas os problemas não são apenas da 308 Sul. Pelos levantamentos feitos pela Zoonoses os blocos das 403 a 406 Norte têm problemas como cisternas desativadas sem vedação, além de esgotos entupidos. No Guará a situação também está crítica. Todos os anos, nessa época, os pernilongos atacam os moradores. Segundo a Administração do Guará, uma operação para se acabar com os insetos deve se iniciar dia 20.

Os cuidados básicos

Tipos	Orientações
Mosquitos	— Evitar deixar água represada em pneus, ralos de banheiro e suporte de plantas aquáticas por mais de sete dias.
Escorpiões	— Limpar constantemente os ralos de banheiros e cozinhas; — Aplicar desinfetante e manter os locais dos ralos e lixeiras tampados; — Recuperar rachaduras e buracos em paredes e pisos, além de colocar borracha de vedação na soleira das portas; — Evitar deixar entulhos de obras por muitos dias perto das residências.
Baratas e Ratos	— Não jogar lixo em terrenos baldios; — Acondicionar o lixo residencial em sacos plásticos e colocá-los em containers; — Não danificar a rede de esgoto interna, mantendo-a sempre desinfetada; — Limpar constantemente os locais de criação de aves, cães e outros.